

## **EQUOTERAPIA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA ODS 3 (saúde e bem-estar); ODS 4 (educação de qualidade)**

Alexia Alessandra Ramos Bezerra (Universidade de Taubaté)  
Amanda de Oliveira Rezende Pereira (Universidade de Taubaté)  
Maria Clara Galhardi Borges (Universidade de Taubaté)  
Maria Flôr Baise Capozzoli (Universidade de Taubaté)  
Nicole de Almeida Rosa (Universidade de Taubaté)  
Pedro Henrique Chinachi (Universidade de Taubaté)  
Rafaela Oliveira Ananias (Universidade de Taubaté)  
Raquel Souza da Costa Santos (Universidade de Taubaté)  
Tatiane Azevedo dos Santos (Universidade de Taubaté)  
Veruska Pinho de Almeida Oliveira (Universidade de Taubaté)  
Prof. Ma. Maria Daniela de Lima e Silva Bastos (Universidade de Taubaté)

O projeto de extensão Equoterapia: saúde e bem-estar, vinculado à Pró-reitoria de Extensão da Universidade de Taubaté, tem como principal objetivo estabelecer uma relação entre a universidade e a comunidade oferecendo ao aluno a vivência em atendimentos de equoterapia e à comunidade auxílio em propostas terapêuticas e informações sobre saúde a fim de promover melhor qualidade de vida aos praticantes e cuidadores e experiência para os discentes, abordando assuntos de relevância em saúde coletiva. Para isso, apresenta uma abordagem interdisciplinar contando com a participação de universitários das áreas de nutrição, fonoaudiologia, educação física, fisioterapia, psicologia e medicina veterinária. O projeto ocorre em parceria com a Equus Equoterapia e Equitação, localizada no município de Tremembé, que assiste a comunidade de praticantes que possuem, em sua maioria, diagnóstico de transtornos do neurodesenvolvimento como transtorno do espectro do autismo (TEA) e transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Com o propósito de auxiliar e enriquecer o repertório de aprendizagem do aluno, o projeto oferece a experiência prática de imersão em equoterapia com a vivência de cuidados com o cavalo e montaria individual, além de aplicação da Escala de Avaliação de Mobilidade para Equoterapia (EAMEQ), instrumento fundamental para a coleta de informações sobre o perfil motor e funcional do praticante. Essa ferramenta permite identificar de forma sistemática as necessidades, potencialidades e objetivos individuais, oferecendo uma base sólida para o planejamento terapêutico. A partir da avaliação, os alunos auxiliam diretamente os atendimentos em Equoterapia, junto ao profissional responsável, propondo atividades terapêuticas e discutindo clinicamente os benefícios físicos, cognitivos, emocionais e sociais, corroborando para uma experiência integradora. O projeto também busca estimular o desenvolvimento sensório-motor das crianças assistidas na equoterapia por meio de atividades sensoriais, lúdicas e educativas. Foram confeccionados recursos terapêuticos como manta sensorial, bambolês e cones sensoriais, que estimulam a percepção tátil e motora, possibilitando às crianças a exploração de cores e texturas favorecendo sua participação ativa nos atendimentos e o desenvolvimento de suas potencialidades. No mês de prevenção ao suicídio, Setembro Amarelo, foram desenvolvidas atividades voltadas à valorização da vida,

incluindo a criação de painel e folder informativos destinados a toda comunidade e profissionais pertencentes à unidade assistida, buscando sensibilizar a comunidade e incentivar o diálogo sobre saúde mental, promovendo reflexões e atitudes positivas em relação ao cuidado emocional. Com o fomento de proporcionar a valorização da infância e o desenvolvimento motor, sensorial e social dos praticantes, o projeto oferecerá uma atividade temática para celebrar o “Dia das crianças” que inclui jogos e atividades recreativas/educativas propondo um ambiente acolhedor, inclusivo e alegre que vai além do ambiente terapêutico. Conclui-se que as atividades desenvolvidas no projeto reforçam a valorização da interdisciplinaridade entre diferentes áreas de graduação, reconhecendo a necessidade de discutir e difundir temas de grande relevância para a comunidade, fortalecendo a educação em saúde e o engajamento social. Essa iniciativa não apenas contribui para o desenvolvimento profissional e pessoal do aluno, mas também fomenta a participação social e a disseminação de conhecimentos fundamentais para o bem-estar coletivo.

**Palavras-chave:** Equoterapia; Saúde; Educação; Interdisciplinaridade.